



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 06 de julho de 2025 – Nº 40

60
anos
DO FOLHETO

DÉCIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.396

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



Sião! Alegrem-se as cidades de Judá com os vossos julgamentos!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(breve silêncio)*

P: Senhor, que que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P: **OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *O caminho da fé é iluminado pela Palavra divina. Ouçamos atentamente.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 66,10-14^o Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹⁰Alegrai-vos com Jerusalém e exultai com ela todos vós que a amais; tomai parte em seu júbilo, todos vós que choráveis por ela, ¹¹para poderdes sugar e saciar-vos ao seio de sua consolação, e aleitar-vos e deliciar-vos aos úberes de sua glória. ¹²Isto diz o Senhor: “Eis que farei correr para ela a paz como um rio e a glória das nações como torrente transbordante. Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. ¹³Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei; e sereis consolados em Jerusalém. ¹⁴Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo. A mão do Senhor se manifestará em favor de seus servos. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 65/66

R.: **ACLAMAI O SENHOR DEUS, Ó TERRA INTEIRA!** 1) Aclamai ao Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso! Dai a Deus a mais sublime louvação, dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras!” 2) Toda a terra vos adore, com respeito e proclame o louvor de vosso nome! Vinde ver todas as obras do Senhor: seus prodígios estupendos entre os homens! 3) O mar ele mudou em terra firme e passaram pelo rio a pé enxuto. Exultemos de alegria no Senhor: Ele domina para sempre com poder! 4) Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: Vou contar-vos todo bem que ele me fez! Bendito seja o Senhor Deus que me escudou, nem rejeitou minha oração e meu clamor!



A.: *No domingo, dia do Senhor, dedicado ao descanso e a oração, estamos reunidos em torno da Palavra e da Eucaristia. O mesmo Senhor que nos reúne também nos envia em missão como anunciadores de sua Boa Nova e de seu amor. Iniciemos alegremente a Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 47 |

M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: **RECEBEMOS, SENHOR DEUS, VOSSA BONDADE/ EM MEIO AO VOSSO TEMPLO. COM VOSSO NOME VAI TAMBÉM VOSSO LOUVOR/ AOS CONFINS DE TODA A TERRA./** 1) Grande é o Senhor e muito digno de louvores na cidade onde ele mora;/ seu monte santo, esta colina encantadora é a alegria do universo./ 2) Como ouvimos dos antigos, contemplamos: Deus habita esta cidade,/ a cidade do Senhor onipotente, que ele a guarde eternamente!/ 3) Vossa direita está repleta de justiça, exulte o monte de

8 SEGUNDA LEITURA – Gl 6,14-18
Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

Irmãos: ¹⁴Quanto a mim, que eu me glorie somente na cruz do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele, o mundo está crucificado para mim, como eu estou crucificado para o mundo. ¹⁵Pois nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor; o que conta é a criação nova. ¹⁶E para todos os que seguirem esta norma, como para o Israel de Deus, paz e misericórdia. ¹⁷Doravante, que ninguém me moleste, pois eu trago em meu corpo as marcas de Jesus. ¹⁸Irmãos, a graça do Senhor nosso, Jesus Cristo, esteja convosco. Amém!
Palavra do Senhor. Palavra do Senhor.
T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO
R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / V.:
A paz de Cristo reine em vossos corações; ricamente habite em vós sua palavra. (Cl 3,15^a.16^a)

10 EVANGELHO – Lc 10,1-12.17-20 – A forma breve está destacada
P.: O Senhor esteja convosco.
T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.
P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: *Naquele tempo, ¹o Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. ²E dizia-lhes: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. ³Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. ⁴Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! ⁵Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: “A paz esteja nesta casa!” ⁶Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. ⁷Permaneeci naquela mesma casa, comi e bebi do que tiveram, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa. ⁸Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comi do que vos servires, ⁹curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: “O Reino de Deus está próximo de vós.” ¹⁰Mas, quando entrardes numa cidade e não fordes*

bem recebidos, saindo pelas ruas, dizei: ¹¹“Até a poeira de vossa cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vós”. No entanto, sabeis que o Reino de Deus está próximo!” ¹²Eu vos digo que, naquele dia, Sodoma será tratada com menos rigor do que essa cidade”. ¹⁷Os setenta e dois voltaram muito contentes, dizendo: “Senhor, até os demônios nos obedeceram por causa do teu nome”. ¹⁸Jesus respondeu: “Eu vi Satanás cair do céu, como um relâmpago. ¹⁹Eu vos dei o poder de pisar em cima de cobras e escorpiões e sobre toda a força do inimigo. E nada vos poderá fazer mal. ²⁰Contudo, não vos alegréis porque os espíritos vos obedecem. Antes, ficai alegres porque vossos nomes estão escritos no céu”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ
Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna.** AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, o Senhor sempre realiza seus prodígios entre os homens e não rejeita a nossa oração e o nosso clamor, por isso, peçamos: Ouvi-nos, Senhor.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

1) Peçamos a Deus consolador por todos os trabalhadores da messe, para que se renovem no coração deles o dom do serviço, a doação ao Reino e a alegria do anúncio.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

2) Peçamos a Deus, nosso único consolo, para que a glória da cruz de Cristo traga luz à nossa vida, clareza ao nosso tempo e lucidez as desesperados.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

3) Peçamos ao Deus de amor, consolação aos que choram pela morte de um familiar, compaixão pelos aflitos, socorro aos angustiados e ânimo aos desalentados.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

4) Peçamos ao Deus de bondade, segurança aos que vivem presos no medo, alegria aos tristes e saúde aos que se encontram enfermos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

(preces espontâneas):

P.: Deus misericordioso, sempre atento às necessidades da nossa vida, ajudai-nos a reconhecer os sinais da vossa presença consoladora. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA 

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

Josmar Braga | M.: José Alves

R.: SENHOR, MEU DEUS, OBRIGADO, SENHOR, PORQUE TUDO É TEU! /

1) É teu o pão que apresentamos, é tua dor que suportamos: obrigado, Senhor! /

2) É teu o vinho que trazemos, é tua vida que vivemos: obrigado, Senhor! / **3)** Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Fazei, Senhor, que este sacrifício celebrado em honra de vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III: Jesus, caminho para o Pai. – MR., p.626

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o univer-

so e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T.: AJUDAI-NOS A CRIAR UM MUNDO NOVO!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos

para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*São N.: Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – Lc 10,5-6 e Sl 33 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: AO ENTRARDES NUMA CASA, DIZEI PRIMEIRAMENTE: A PAZ A ESTA CASA! E SOBRE AQUELA CASA VOSSA PAZ REPOUSARÁ./ 1) Afasta a tua língua da maldade, e teus lábios, de palavras mentirosas./ Afasta-te do mal e faz o bem, procura a paz e vai com ela em seu caminho./ 2) O Senhor poussa seus olhos sobre os justos, e seu ouvido está atento ao seu chamado;/ mas ele volta a sua face contra os maus, para da terra apagar sua lembrança./ 3) Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta./ Do coração atribulado ele está perto e conforta os de espírito abatido./ 4) Muitos males se abatem sobre os justos, mas o Senhor de todos eles os liberta./ Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, e nenhum deles haverá de se quebrar./ 5) Demos glória a Deus Pai onipotente/ e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito pelos séculos dos séculos. Amém.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

T.: POIS A MESSE É GRANDE, E OS OPERÁRIOS SÃO POUCOS!

P.: OREMOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas ne-

cessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e família zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

PALAVRA DO PASTOR



TODOS SOMOS MISSIONÁRIOS

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Gn 28,10-22^a; Sl 90(91), 1-2.3-4.14-15^{ab}; Mt 9,18-26; **Ter.:** Gn 32,23-33; Sl 16(17), 1.2-3.6-7.8^b e 15; Mt 9,32-38; **Qua.:** Gn 41,55-57; 42,5-7^a.17-24^a; Sl 32(33), 2-3.10-11.18-19; Mt 10,1-7. **Sta. Paulina, Virgem, Mem.;** **Qui.:** Gn 44,18-21.23^b-29; 45,1-5; Sl 104(105), 16-17.18-19.20-21; Mt 10,7-15; **Sex.:** Gn 46,1-7.28-30; Sl 36(37), 3-4.18-19.27-28.39-40; Mt 10,16-23. **S. Bento, abade, Mem.;** **Sáb.:** Gn 49,29-32.50,15-26^a; Sl 104(105), 1-2.3-4.6-7; Mt 10,24-33.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



SELEÇÃO PARA CORALISTAS Coro da Arquidiocese de Brasília

Somente para cantores homens.

Inscrições: De 29/Junho a 09/Julho/2025.

Audições: Dia 12/Julho/2025. Horário: 14h.

Local: Catedral Metropolitana de Brasília, Esplanada dos Ministérios, Brasília – Distrito Federal.

Leia o Edital e se inscreva pelo site: www.coroarqbrasil.com.br

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NO CARMELO DE BRASÍLIA

Data: 12, 13 e 16/Julho/2025.

Horário: Missa às 19h com imposição de escapulários.

Neste Ano Jubilar teremos a grande graça da Santa Missa Indulgenciada, no Dia 16/Julho.

Barraquinhas com comidas típicas.

Endereço: Carmelo de Nossa Senhora do Carmo.

Ermida Dom Bosco, SHDB, QL 32, AE 04 - Lago Sul - D. Federal.
Fone:(61) 99904.6031.

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[Arquidiocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidiocese.de.Brasilia)

[@arqbrasil](https://www.instagram.com/@arqbrasil)

[Arquidiocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidiocese.de.Brasilia)



Papa Francisco, que nos deixou após a Páscoa, comenta com profundidade o Evangelho de hoje. Diz ele: “A página evangélica de hoje, tirada do capítulo 10 do Evangelho de Lucas (vv. 1-12.17-20), faz-nos entender como é necessário rogar a Deus, ‘Senhor da messe, que mande operários para a sua messe’ (v. 2). Os ‘operários’ de que Jesus fala são os missionários do Reino de Deus, que Ele mesmo chamava e enviava, ‘dois a dois, adiante de si, por todas as cidades e lugares para onde Ele tinha de ir’ (v. 1). A sua tarefa é anunciar uma mensagem de salvação destinada a todos. Os missionários anunciam sempre uma mensagem de salvação a todos; não somente os missionários que partem para terras longínquas, mas também nós, missionários cristãos que dizemos uma boa palavra de salvação. E este é o dom que Jesus nos confere mediante o Espírito Santo. Este anúncio consiste em dizer: ‘O Reino de Deus está próximo’ (v. 9), porque Jesus ‘aproximou’ Deus de nós; Deus fez-se um de nós; em Jesus, Deus reina no meio de nós, o seu amor misericordioso derrota o pecado e a miséria humana.

“E esta é a Boa Notícia que os ‘operários’ devem anunciar a todos: uma mensagem de esperança e consolação, de paz e caridade. Quando envia os discípulos adiante de si, pelos povoados, Jesus recomenda-lhes: ‘Dizei primeiro: Paz a esta casa! [...] Curai os enfermos que nela houver’ (vv. 5.9). Tudo isto significa que o Reino de Deus se edifica dia após dia, oferecendo já nesta terra os seus frutos de conversão, de purificação, de amor e de consolação no meio dos homens. Isto é bonito! Construir no dia a dia este Reino de Deus, que se vai formando. Não destruir, mas construir!

“Com que espírito o discípulo de Jesus deverá desempenhar esta missão? Antes de tudo, deve estar consciente da realidade difícil e às vezes hostil que o espera. Jesus não poupa palavras sobre isto! Ele diz: ‘Eis que vos envio como cordeiros entre lobos’ (v. 3). Extremamente claro! A hostilidade encontra-se sempre no início das perseguições dos cristãos, porque Jesus sabe que a missão é impedida pela obra do maligno. Por isso, o operário do Evangelho deve esforçar-se para viver livre de condicionamentos humanos de qualquer tipo, sem levar bolsa, nem mochila, nem calçado (cf. v. 4), como recomendou Jesus, para confiar unicamente no poder da Cruz de Cristo. [...]

“A missão do cristão no mundo é maravilhosa e está destinada a todos, é uma missão de serviço, sem excluir ninguém; ela exige muita generosidade, mas acima de tudo o olhar e o coração voltados para o alto, a fim de invocar a ajuda do Senhor. Há grande necessidade de cristãos que testemunhem com alegria o Evangelho na vida de todos os dias. Enviados por Jesus, os discípulos ‘voltaram cheios de alegria’ (v. 17). Quando nós agimos assim, o nosso coração enche-se de júbilo. E esta expressão faz-me pensar no modo como a Igreja se rejubila, se alegra quando os seus filhos recebem a Boa Notícia graças à dedicação de numerosos homens e mulheres que, quotidianamente, anunciam o Evangelho: sacerdotes – os bons párocos que todos nós conhecemos –, religiosas, consagradas, missionárias, missionários [...]”. (Papa Francisco, *Angelus* de 3 de julho de 2016)